



## **Programa de Alimentação do Trabalhador impacta direta e indiretamente na evolução do PIB brasileiro**

*O aquecimento continuado do mercado de alimentação contribui para o crescimento da economia nacional*  
Iniciativas como o Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) **podem acelerar o progresso na direção das metas de erradicação da fome** propostas pelo World Food Summit (WFS), segundo estimativas da Food and Agriculture Organization da ONU (FAO). Sugere-se que US\$ 24 bilhões por ano em investimentos públicos, associados com investimentos privados adicionais, levariam a um **incremento do Produto Interno Bruto (PIB) anual de US\$ 120 bilhões**, como resultado de vidas mais longas e saudáveis.

A experiência brasileira do PAT, descrita no livro “Impactos Socioeconômicos do Programa de Alimentação do Trabalhador: 40 Anos de Desenvolvimento”, organizado pelo professor José Afonso Mazzon, e viabilizado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador, mostra que, direta ou indiretamente, **é possível contribuir para o crescimento econômico do país ao mesmo tempo em que se combate a desnutrição**. Até 2014, em quase 40 anos de Programa, **a economia brasileira mais que triplicou de tamanho, crescendo aproximadamente 228% em dólares**, a valores constantes de 2005 (média de 3% ao ano no período).

Em termos do Produto Interno Bruto da economia, com um PIB de cerca de 2,35 trilhões de dólares (em dólares correntes), o Brasil, em números de 2014, se apresentava como a **sétima maior economia do mundo**.

Para mensurar os impactos socioeconômicos diretos, indiretos e induzidos que o Programa de Alimentação do Trabalhador tem sobre a economia brasileira em termos de Produto Interno Bruto, há três vertentes: faturamento no setor de restaurantes – cada R\$ 1 milhão (preços de 2015) de faturamento do setor de restaurantes **gera impacto total no PIB de R\$ 2.019 milhões**; Cesta básica e voucher – cada R\$ 1 milhão de faturamento do setor resulta em **R\$ 1.906 milhões para o PIB**; Montagem das instalações (equipamentos e construção civil) do setor de restaurantes – cada R\$ 1 milhão de 2015 desses investimentos gera **R\$ 1.866 milhões para o PIB**.

Em 40 anos, assumindo que o custo médio de uma refeição, a preços de janeiro de 2016, situe-se em torno R\$ 15,99, o **faturamento total estimado proporcionado pelo Programa de Alimentação do Trabalhador seria de R\$ 1,26 trilhões de reais**. Com base nos impactos do sistema predominante (voucher alimentação e cesta básica), assumindo que esses indicadores de insumo-produto fossem um valor médio para todo o período do programa, **o impacto no PIB seria de R\$ 2,4 trilhões de reais**.

### **Sobre a ABBT**

Fundada em 1981 com o nome de ASSERT - Associação das Empresas de Refeição e Alimentação -, em junho de 2017 a entidade ampliou seu escopo de atuação e mudou o nome para ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. Com isso, seu foco deixou de ser apenas os benefícios alimentação e refeição, passando a contemplar também os relacionados à saúde, educação, creche e



cultura. Atualmente, conta com 17 associados, que detém mais de 90% do mercado de vouchers refeição e alimentação.

### **Sobre a publicação**

O livro “40 Anos do Programa de Alimentação do Trabalhador - Conquistas e desafios da política nutricional com foco em desenvolvimento econômico e social” foi organizado pelo Professor José Afonso Mazzon, da Fundação Instituto de Administração, e viabilizado pela ABBT - Associação Brasileira das Empresas de Benefícios ao Trabalhador. A publicação aborda desde os fatores que levaram à implementação do PAT, passando pela experiência internacional com programas similares, seus impactos sobre a atividade econômica brasileira e o Produto Interno Bruto, até projeções para os próximos anos e oportunidades de expansão.

### **Mais informações para a Imprensa: Ogilvy PR Brasil**

Adriane Frolidi (11) 3039-0128 | [adriane.frolidi@ogilvy.com](mailto:adriane.frolidi@ogilvy.com)